

Set^{re}
13
867.

489

Rio de Janeiro 5 de Setembro de 1867

M^{me} e Ex^{ma} Sr. D. Rufino d'Engelhardt

Meu Amigo e Senr.

Respondo ás estimadíssimas de V^{ra}.
tadas de 10 e 21 do mez proximo passado, su-
dindo desculpa á V^{ra} da irregularidade de
minha correspondencia devida aos trabalhos
das Camaras que me absorvem o tempo.

Religmente encerraremos dentro em breves dias
a Assembléa Geral, e então poderei cumprir
mais afiducamente, como desejo, o meu dever
para com V^{ra}.

Estamos inteirados da posição das forças
allíadas e do que nos cumpre fazer no caso
de que a esquadra (o que esperamos não succ-
da) não consiga forçar a passagem de Hu-
maita'.

Nenhum esforço pouparemos para
aumentar os recursos de que aqui precisarmos.

e N. Ex.^a verá que as nossas diligencias correspondem
deus as necessidades da situação.

Correspondentes Bahi para os jornaes desta Côr-
te e intrigantes que especulam com os males dos
alliados km procurado inculcar no animo dos
inimicos que ha desavença entre o Senr Gene-
ral Mitre e o Marquez de Caxias, e que desta
desavença procede o não pôr-se termo á guerra.

Asseguro a V. Ex.^a que o Governo do Bras-
il deplora e combate por todos os meios ao seu
alcançe os effeitos de tão pernicioso trama.

Temos inteira confiança na
lealdade dos alliados e não vemos no
procedimento do Senr General Mitre
senão a estrita observancia do Tratado
e provas de seu criterio e illustração.

Esperamos que V. Ex.^a pense da mesma forma quanto aos nossos Generaes, e que fôr seu caso procure dar desconto ás imprudencias e indiscrições dos que se interessam na guerra da boa harmonia com que, Argentinos, Orientaes e Brasileiros, haremos deitar o poder de Lopez.

Attestamos, no, o Governo da Republica e do Imperio, superiores em tudo ás inspirações do nosso commun inimigo

Sou

De V. Ex.^a

e Aut. e c. rom. 1868

L. de Gus e Vasconcellos